

TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Estrutura física e fisiologia da coluna vertebral

A integridade da medula espinhal (a fiação de nervos que ligam o cérebro a todas as partes do corpo) é essencial para o funcionamento coordenado do corpo. Sem ela, não teríamos capacidade de locomover, alimentar ou manter o funcionamento dos nossos órgãos. Os ossos da coluna vertebral (vértebras) protegem a medula espinhal que esta alojada dentro dela. As numerosas articulações da coluna são projetadas para lidar com as tensões. Elas possuem capacidade de movimentos complexos, os quais tem papel essencial para lidar com quaisquer desequilíbrios estruturais que potencialmente possa danificar os delicados tecidos da medula espinhal. A coluna vertebral é, de fato, muito bem planejada para reduzir as forças potencialmente prejudiciais que possam ameaçar vida do indivíduo.

Vamos considerar a coluna vertebral da perspectiva do modelo da matriz de tensegridade. Como a parte fibrosa esta interligada a matriz do corpo, a coluna vertebral está sujeita a qualquer esforço anormal que derivam do grande número de possíveis restrições primárias de qualquer parte do corpo. Os sinais dolorosos da coluna vertebral (transmitidos para o cérebro) pode ser uma tentativa de avisar que um determinado movimento pode danificar a medula espinhal ou os nervos espinhais. Isso poderia prejudicar a capacidade do indivíduo para se alimentar, movimentar e até mesmo reproduzir.

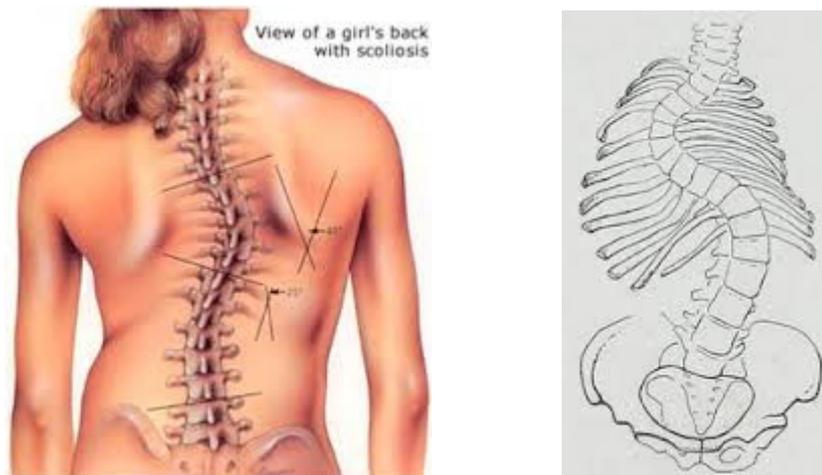
As posições distorcidas das vértebras, visto em num raio-X, muitas vezes são simplesmente uma expressão dessa resposta protetora. Em muitos casos, a fonte real do desequilíbrio espinhal é decorrente de algum lugar que **não** a própria coluna vertebral. A fonte de tensão primária, por conseguinte, puxa a matriz de tensegridade, que por sua vez puxa a espinha. Isto dá origem a padrões anormais de movimentos das articulações da coluna, causando dor local, pode também levar ao desgaste e deterioração do disco de coluna e das articulações.

Outro componente da coluna vertebral (frequentemente negligenciada) é a membrana que envolve a medula espinhal, as meninges. Estas estruturas estão cheias de líquido é vulnerável ao impacto e forças comuns em muitos tipos de lesões. As meninges podem ser fontes de dores na coluna, estruturais ou neurológicas. As técnicas desenvolvidas são projetadas para atender também as restrições destas estruturas.

Do ponto de vista da matriz de tensegridade, a dor na espinha em si pode não ter nada a ver com a fonte do problema. A coluna vertebral pode estar reagindo ao desequilíbrio estrutural que se expressa por todo o corpo e tem a função primordial de proteger as vias nervosas alojadas dentro dela. As estratégias de tratamento da matriz pode abordar a verdadeira causa do problema, não importa onde ela se encontra no corpo.

TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Escoliose é uma condição médica comum, no qual eixo da coluna vertebral de uma pessoa tem um desvio tridimensional e é uma curvatura anormal da coluna vertebral. No Raios-X a coluna vertebral do portador com escoliose se parece mais com um "S" ou "C" do que uma linha reta. As alterações da coluna fazem que a cintura e ombros pareçam desnivelados. A escoliose parece desenvolver misteriosamente principalmente nas adolescentes. A maioria das pessoas geralmente não apresenta dor. Nos casos graves pode resultar em deformação progressiva, assim como dor e problemas nos órgãos ao longo da vida.



A escoliose pode ser classificada como congênita (causada por anomalias vertebrais presente no nascimento), idiopática (causa desconhecida) ou secundária. Escoliose secundária pode ser o resultado de uma condição neuromuscular (por exemplo, espinha bífida, paralisia, atrofia muscular espinal cerebral ou trauma físico) ou mesmo pode ser o resultado de quedas e outras lesões por impacto sofrido durante a adolescência.

Historia de MFC, mulher 34 anos: dores na coluna lombar há 10 anos.

Quando a encontrei pela primeira vez era uma paciente com fortes dores lombares recorrentes há 10 anos, quando apliquei os princípios da matriz de tensigridade não fazia ideia dos resultados. Após corrigir as **restrições primárias** localizadas na frente da pelvis, nos lados do abdome, rim esquerdo e dentes inferiores, ela saiu do meu consultório sem dor.

Trinta dias depois veio para retorno e para minha surpresa, fazia 30 dias que estava assintomática.

Há mesma técnica pode ser utilizado no tratamento da escoliose e quem sabe obter um bom resultado quando se faz o tratamento de dores lombares.

Londrina (PR), 15 JANEIRO de 2016

IMPORTANTE

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni